

B0244

IMPACTO NA FARMACOECONOMIA DO ACOMPANHAMENTO FARMACOTERÁPICO DE PACIENTES HIV POSITIVOS

Natália Cavalheiro Braz (Bolsista PIBIC/CNPq), Renata C. Carnevale, Caroline G. R. Costa, Cristiane Zanin, Valéria Holsback e Profa. Dra. Patricia Moriel (Orientadora), Faculdade de Ciências Médicas - FCM, UNICAMP

O acompanhamento farmacoterapêutico (AF) de pacientes HIV positivos é essencial dada à grande quantidade de medicamentos administrados e também devido a necessidade de promover melhor adesão ao tratamento e viabilizar os custos gerados ao Sistema de Saúde. Portanto, o objetivo deste trabalho é determinar o impacto do AF em pacientes HIV positivos na economia. Foi realizado um estudo com 64 pacientes HIV positivos do Hospital Dia-HC-UNICAMP, separados em dois grupos: grupo I (n =25), sem AF e grupo II (n =39), com AF segundo o método PWDT, entre agosto/2011 e janeiro/2012. Os prontuários de ambos foram verificados por período de 6 meses para quantificação de consultas médicas, atendimentos de enfermagem, exames laboratoriais, procedimentos e internações. Foi determinado o valor (em US\$) de cada item e o custo total gerado. Quantificaram-se também os problemas farmacoterapêuticos (PFTs) dos dois grupos. O Grupo II gerou gasto: 23,2% menor com consultas, 8% maior com exames; 17,2% menor com procedimentos; 43,9% menor com internações, e no total, gerou gasto 2,7% menor. O custo total por paciente foi de US\$418,1 para Grupo II e US\$429,8 para Grupo I. Os PFTs iniciais mais frequentes estavam relacionados com a segurança (84 PFT;60,0%) e com a necessidade de terapia adicional (39 PFT;27,9%). Após um ano, houve redução: 18 (59,1%) e 42 (25,4%) PFT respectivamente. Os resultados deste trabalho sugerem que AF pode reduzir consideravelmente o custo para o Serviço de Saúde e melhorar a farmacoterapia destes pacientes.

HIV - Farmacoterapia - Economia